

Associação Empresarial do Baixo Ave. Publicação Trimestral. Distribuição Gratuita.

magazine
aeba

DEZJANFEV07#14

O mundo à descoberta do nosso país.

Marca Portugal



Portugal e o teste das exportações
O novo perfil de um velho player global



FEIRAS NACIONAIS

FORME

De 06/12/2006 a 09/12/2006 - Lisboa
Feira de Emprego e Formação

AUTOCASIÃO

De 08/12/2006 a 10/12/2006 - Porto
Salão nacional de Automóveis Usados

EXPONOIVOS

De 19/01/2007 a 21/01/2007 - Porto
Feira de Serviços e Preparativos para o Casamento

BTL

De 24/01/2007 a 28/01/2007 - Lisboa
Bolsa de Turismo de Lisboa

INTERDECORAÇÃO

De 01/02/2007 a 04/02/2007 - Porto
Casa, Decoração e Brinde

EXPORT HOME

De 28/02/2007 a 04/03/2007 - Porto
Mobiliário, Iluminação e Artigos de Casa para
Exportação

FEIRAS INTERNACIONAIS

SEMAT

De 15/12/2006 a 24/12/2006
Tunísia - Sfax
Salão do Móvel e do Mobiliário

EFICA

De 07/01/2007 a 09/01/2007
Argentina - Buenos Aires
Feira Internacional do Calçado

INTERNATIONAL BUILDERS

De 07/01/2007 a 10/01/2007
Estados Unidos da América - Orlando
Feira Internacional de Construtores

INTERNACIONAL CES

De 08/01/2007 a 11/01/2007
Estados Unidos da América - Las Vegas
Feira de Consumíveis Electrónicos

HK TOYS & GAMES

De 08/01/2007 a 11/01/2007
Hong Kong - Hong Kong
Feira Internacional de Brinquedos e Jogos

PITTI UOMO

De 10/01/2007 a 13/01/2007
Itália - Florença
Feira Internacional de Moda Masculina, Coleções
e Acessórios

HEIMTEXTIL

De 10/01/2007 a 13/01/2007
Alemanha - Frankfurt
Feira Internacional de Têxtels para o Lar

DOMOTEX

De 13/01/2007 a 16/01/2007
Alemanha - Hanover
Feira Mundial de Tapetes e Carpetes

TUDO COMERCIO

De 03/02/2007 a 05/02/2007
Espanha - Alicante
Feira Profissional de Equipamento Comercial

Sumário



Programa Marca Portugal
lançado publicamente em 2007
(pág. 6 e 7)



Ministério da Educação selecciona
CRVCC da AEBA para centro de
certificação de nível secundário
(pág. 8)

- 04** → AEBA e CMT assinam protocolo com Município de Cerceda
 - InovJovem na AEBA - Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho arrancou em Outubro
- 05** → Formação de Empresários com balanço positivo
- 06** → InovJovem na AEBA - Profissionais qualificados para as empresas
- 07** → Formação PME - 18 empresas intervencionadas na nova edição do Programa
- 08** → Ministério da Educação selecciona CRVCC da AEBA para certificação de nível secundário
 - Legislação HST, Licenciamento e Ambiente - Actualização
 - Calendário Fiscal
- 09** → Cursos EFA terminam em Dezembro
 - 4.212,6 milhões de euros para a promoção da competitividade, inovação e eficiência das PME's
- 10** → Curso de Serralharia Mecânica e Electricidade nas Instalações Formandos iniciam formação em contexto de trabalho
 - Formandos dos cursos de Geriatria e Auxiliar de Acção Educativa iniciam estágios
 - Calendário Fiscal
- 11** → AEBA presente ...
 - UNIVA apoia empresas no recrutamento e selecção de profissionais
 - Curso de Gestão Ambiental confere equivalência ao 12º ano



AEBA MAGAZINE Publicação Trimestral, nº14 (Dezembro, Janeiro, Fevereiro) **Coordenação Editorial** Mafalda Cunha **Redacção e Produção** Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem **Propriedade** Associação Empresarial do Baixo Ave, Rua das Indústrias, 236, 1º andar; 4785-625 Trofa; Tel: 252 403 860; Fax: 252 403 869; Email: geral@aeba.pt; Url: <http://www.aeba.pt> **Tiragem** 5 mil exemplares | Distribuição gratuita **Projecto gráfico** Carneiro Comunicação **Impressão** Acesso - Artes Gráficas, Lda, Rua São António - Centro Empresarial Castelo Maia, Armz 24; 4475-611 Maia; Tel: 229628000 **Nota** Ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Capítulo II, Artigo 12º, nº1A, esta publicação encontra-se isenta de registo.

As Qualificações Profissionais

neste mundo globalizado e cada vez mais competitivo, surge como factor determinante para o progresso e desenvolvimento das empresas, os seus recursos humanos e suas qualificações profissionais. Ouvi recentemente, durante uma palestra realizada na Escola Secundária da Trofa, um empresário do nosso concelho afirmar uma verdade cada vez mais actual no mundo de hoje: “o mais importante numa empresa são as pessoas”. Estou totalmente de acordo. Na realidade, no mundo em que vivemos, as empresas são cada vez mais o reflexo e espelho dos seus recursos humanos e das suas qualificações e capacidades.

Temos excelentes exemplos ilustrativos dessa grande máxima atrás referida, de que os recursos humanos de uma empresa são o capital mais valioso que ela possui.

Não saindo do concelho da Trofa podemos, sem menosprezar muitas outras empresas, apontar dois exemplos demonstrativos das afirmações que tenho vindo a defender – BIAL e FREZITE.

De facto, estas empresas têm, há longos anos e suportando custos elevados, nem sempre compreendidos ou apoiados pelo Governo Central, efectuado fortes investimentos na formação e qualificação dos seus trabalhadores. Como resultado disso, essas empresas tem vindo a ter, não só crescimento e desenvolvimento notáveis, como ainda têm conseguido fazer investigação e inovação ao melhor do que existe a nível mundial, contribuindo inquestionavelmente para a sua internacionalização e aumento de exportações de que o país tão necessita.

A AEBA sente-se orgulhosa por três motivos: em primeiro lugar, por que são dois associados seus e seus fundadores; em segundo lugar, por serem empresas do nosso concelho, o mais jovem e dinâmico do país e, em terceiro lugar, porque o nosso pobre país muito lucra com estes exemplos. Para concluir estas breves notas sobre a enorme influência que as pessoas hoje têm no sucesso ou insucesso das empresas, faço daqui um alerta nacional, apareçam mais BIAIS e FREZITES e deixemos rapidamente a cauda da Europa em que infelizmente nos encontramos. ✱



MANUEL PONTES
Presidente da Direcção da AEBA
presidente@aeba.pt

AEBA e CMT assinam protocolo com Município de Cerceda

➔ A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave a Câmara Municipal da Trofa celebraram no passado dia 29 de Setembro, um protocolo de cooperação com um grupo de empresários, de diversos sectores de actividade, e autarcas provenientes do Município de Cerceda (Galiza).

Este protocolo prevê a criação de uma Fundação Galaico Portuguesa de Parques Industriais, que terá como principais objectivos a promoção e o desenvolvimento conjunto de parques industriais e empresariais, a instalação de empresas, a criação de novos postos de trabalho, a dinamização de projectos nas áreas económica e industrial, a internacionalização das empresas e a criação, nos dois municípios, de uma economia competitiva.

Esta iniciativa contou com a presença de diversos empresários, representativos do tecido empresarial da região, assim como investidores e autarcas trofenses. A comitiva espanhola fez-se acompanhar pelo alcalde local, José Garcia Linhares.



Momento da assinatura do protocolo de cooperação

No dia 29 de Setembro, foi ainda realizada uma visita da comitiva espanhola às instalações da empresa Frezite – Ferramentas de Corte, SA, seguida de uma visita guiada ao concelho.

A assinatura deste protocolo surge na sequência de uma visita a Cerceda, no mês de Maio, de uma delegação da CMT e da AEBA, onde foi celebrado um convénio entre as duas autarquias, com vista a aprofundar as relações empresariais bilaterais. ✖



Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho arrancou em Outubro



Estagiários e empresários no momento da assinatura dos contratos

➔ A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave está a desenvolver um projecto no âmbito do InovJovem, que consiste num novo incentivo às empresas do Baixo Ave. Integrado no plano tecnológico, este projecto permite às empresas da região beneficiar das competências de jovens licenciados ou bacharéis, com idade até aos 35 anos, a custos muito reduzidos, promovendo a sua integração em áreas críticas para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

No dia 18 de Outubro arrancou o curso de Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho, que tem a duração de um ano, sendo os dois primeiros meses de formação em sala. Nos restantes dez meses, os estagiários são integrados nas empresas da região previamente seleccionadas.

A área de estudo dos estagiários é consonante com o perfil do candidato pretendido pelas empresas que os acolher. Durante o período de formação em sala, os

conteúdos programáticos serão adequados à realidade empresarial, na qual o formando vai estar integrado.

Durante todo este período, os estagiários recebem uma bolsa de formação no valor de dois salários mínimos (771,80 euros), ficando a cargo da empresa apenas 25 por cento deste montante, ou seja, apenas 192,95 euros, durante dez meses.

Inovação e Qualidade

Para o mês de Dezembro, está previsto o arranque do curso de Inovação e Qualidade. No âmbito deste programa do InovJovem, a AEBA já conseguiu colocar no mercado de trabalho 42 jovens licenciados/bacharéis que se encontravam desempregados.

As empresas e os estagiários que estejam interessados em participar no curso de Inovação e Qualidade devem contactar os serviços da AEBA, no sentido de formalizar a candidatura, até ao mês de Novembro. De salientar que as inscrições são limitadas. ✖

NO ÂMBITO DA **FORMAÇÃO** **PME**

Faz das Pequenas, Grandes Empresas

Formação de Empresários com balanço positivo

→ Terminou no passado mês de Julho, a formação de empresários, no âmbito do programa Formação PME. Treze empresários participaram nos quatro módulos e consideraram a diversidade dos temas abordados muito positiva.

"Das Metodologias à Mudança" deu o mote à primeira acção de formação, da responsabilidade do formador Rui Pena. A árvore de problemas, o quadro de medidas e a matriz de planeamento de projectos foram algumas das questões abordadas nesta sessão.

O formador Ângelo Dias debruçou-se sobre a Contabilidade e Análise Financeira, integrado no módulo da "Gestão Financeira", que teve lugar no dia 20 de Junho.

A introdução aos Recursos Humanos, as suas políticas, o recrutamento, selecção, formação, motivação, remuneração e gestão de conflitos organizacionais foram abordados, por Manuel Machado, na "Gestão de Recursos Humanos".

A última acção de formação para empresários intitulou-se "Gestão Comercial e Marke-

ting", da responsabilidade de Duarte Magalhães, que aproveitou para debater as ferramentas do marketing no apoio à gestão comercial. Esta sessão decorreu no dia 4 de Julho e teve lugar no Hotel Santana, em Vila do Conde, à semelhança das outras formações.

No final de cada módulo, os formandos cumpriram a tarefa de avaliar a formação. Na avaliação dos resultados, concluiu-se que o conteúdo programático das sessões foram do interesse dos formandos, que se aperceberam da utilidade dos temas. A compreensão das temáticas abordadas permitiu um aumento dos conhecimentos, que percebem a aplicação prática que podem dar aos conhecimentos adquiridos.

No mês de Outubro, teve início a formação dos colaboradores das empresas participantes, mediante os diagnósticos efectuados pelos consultores, no âmbito do Programa Formação PME. Inglês, Autocad, Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho, Informática são as áreas de formação a iniciar. ✱



TESTEMUNHOS

"A minha empresa candidatou-se ao Programa Formação PME com o objectivo de melhorar a sua performance em diversas áreas. No entanto, o módulo formação de empresários, que desconhecia, surpreendeu-me pela positiva, quer pela diversificação dos temas abordados, quer pelo grupo de formandos participantes. Mesmo com alguns temas que não eram novidade para mim saí enriquecida pela troca de opiniões e experiências com os empresários das outras empresas intervenientes".

Raquel Carregal
Costa Carregal, Lda. – Artes Gráficas

"A participação na Formação para empresários 2006 contou, uma vez mais, com a elevada competência de formadores escolhidos pela AEBA. Para além dos temas abordados: Recursos Humanos, Liderança, Gestão Comercial e Marketing e Financeiro, alicerces chave no desempenho das organizações, a formação permitiu a troca de experiências com os empresários presentes, o que a torna ainda mais enriquecedora".

Pedro Magalhães
Mapril

"A formação de empresários inserida no Programa Formação PME permite entrar em contacto com novas ferramentas de gestão, essenciais a uma melhoria no desempenho quer pessoal, quer das organizações.

Num mundo cada vez mais concorrencial e com "players" que surgem, a cada dia que passa, dos quatro cantos do mundo, urge dinamizar o nosso sector empresarial, com o objectivo de acabar com o marasmo que se instalou no nosso país. É também uma oportunidade única para partilhar experiências com outros empresários/profissionais de várias áreas, aspirando à formação de um cluster de conhecimento".

Nuno Silva
Sersilport, Lda



Formação de Empresários "Da metodologia à Mudança" realizada no Hotel Santana, em Vila do Conde

Brand Intelligence

O contributo dos mapas que representam percepções

➔ Num contexto de crescente concorrência, uma marca não pode ser indiferenciada, sob pena de não ser rentável. Nas empresas com fins lucrativos a excelência consiste na gestão eficiente da rentabilidade. A criação de marcas fortes surge assim como um aspecto de diferenciação e uma fonte de vantagem competitiva.

"You can't manage what you can't measure" é uma das propostas de reflexão de Peter Drucker, ao que eu respondo: Porque não? Como é que podemos saber como é percebida uma marca?

Genericamente, são dois os factores que conferem importância à construção de marcas fortes: o contexto competitivo criado pela globalização e o impacto do amadurecimento dos mercados. Efectivamente, a percepção da força de uma marca surge como uma prioridade estratégica, desde que se constatou que esta percepção tem impactos significativos na fidelização do consumidor.

A percepção do consumidor sobre uma marca tem sido objecto de estudo e tratamento, designadamente no âmbito da sua modelização e representação em modelos de posicionamento que são utilizados como ferramentas de marketing.

Tradicionalmente, a agregação das percepções sobre uma marca faz-se através de mapas de produto, onde se repre-

sentam graficamente as inter-relações entre um conjunto de marcas concorrentes, de modo a reflectir a forma como o consumidor percebe cada marca, tendo-se como referência um conjunto de atributos.

As dimensões representadas simbolizam atributos genéricos que determinam as preferências, enquanto que as marcas estão representadas sob a forma de coordenadas que simbolizam a percepção ao nível de cada uma das referidas dimensões.

Agregando e analisando informação sobre o processo de percepção de uma marca, os modelos de posicionamento fornecem uma representação visual expedita do contexto competitivo do mercado e insights sobre posicionamento estratégico.

A familiaridade com um produto/marca é uma das mais importantes condicionantes da percepção. A familiaridade é considerada como um activo estratégico, na medida em que muitas são as marcas que substituem o nome dos produtos, denotando-se portanto uma forte associação entre a marca e o respectivo mercado de produto.

Contudo, há que ressaltar que na ausência de familiaridade com uma marca, o consumidor sente incerteza e desconhecimento que em muito podem enviesar a informação dada pelos mapas de posicionamento. Com efeito, a omnisciência do consumidor relativamente às marcas tem sido desmentida na literatura científica, não só ao nível do marketing mas também em áreas como a economia, a psicologia, a gestão e a investigação operacional. A incerteza relativamente às marcas ou produtos surge assim como uma característica do mundo real, variando apenas em intensidade, resultado do maior ou menor encaixe na mente do consumidor.

A comparação entre marcas é mais um dos campos em que a incerteza exerce influência, designadamente ao nível dos julgamentos comparativos expressados. Quando se comparam

marcas, a variância de opiniões/julgamentos pode funcionar como uma medida da incerteza na percepção das mesmas.

A evidência empírica demonstrou que o consumidor tem um conhecimento e uma experiência com marcas limitados.

A assimetria de informação sobre atributos causa incerteza e afecta as avaliações da marca e consequentemente a percepção.

A literatura em marketing preconiza que a percepção da marca está fortemente associada às escolhas de compra e às quotas de mercado, sendo esta generalização válida para todo o tipo de produtos e independente quer do envolvimento relativamente à marca em questão, quer da racionalidade do acto de compra. Por sua vez, a quota de mercado de uma marca está relacionada com a rentabilidade do seu produtor.

Tudo isto para concluir que o conhecimento, a incerteza e a familiaridade afectam as preferências e atitudes perante a marca, que por sua vez afectam a performance económica e financeira das empresas.

Sensações, sentimentos e personalidades afectam a forma como o consumidor constrói a sua imagem de uma marca. Lealdade e fidelidade à marca são fonte de vantagem competitiva no contexto do século XXI, pelo que, mais do que ter consumidores satisfeitos, é distintivo ter consumidores que se identificam com a marca e por isso estão emocionalmente ligados a ela.

Como determinantes desta intensidade surgem sentimentos de conexão, afeição, amor e paixão. Uma vez verificada a ligação emocional, quanto maior esta for, maior a propensão a manter proximidade relativamente ao objecto, na ausência do qual, há lugar a sentimentos de angústia.

Quando transposto para a gestão, este raciocínio ganha uma nova perspectiva na medida em que a existência de um intenso elo emocional relativamente a uma marca pode funcionar como um indicador avançado quer do envolvimento com a marca – ou fidelidade – quer da predisposição para aceitar condições financeiras de compra menos favoráveis.

É necessário fomentar o desenvolvimento e o uso de instrumentos de gestão que traduzam objectivamente a expressão dos consumidores e despoletem reacções ao feedback obtido. Técnicas estatísticas sofisticadas são chamadas à discussão para suportarem a construção de verdadeiros diagnósticos de marca. Para se gerir e adicionar valor, aqui se lança o mote: Perceber a Marca! ✪

Ana Pires da Silva

Programa **Marca Portugal** lançado publicamente em 2007

Numa economia global em que a competitividade entre os diferentes países é cada vez mais notória, com vista a aumentar as exportações, atrair mais turistas e captar mais investimento estrangeiro, os países devem encontrar mecanismos que facilitem a diferenciação dos seus produtos e serviços, e permitam aumentos de notoriedade e prestígio. A reputação de um país pode causar um forte impacto na economia, interferindo na forma como são percebidos os seus produtos e serviços, profissionais e empresas, tornando-se numa vantagem ou desvantagem competitiva. Neste contexto, Portugal depara-se com um grande problema, já que a sua imagem, aos olhos dos europeus e do resto do mundo, continua um pouco depreciativa.

Portugal e o teste das exportações

O NOVO PERFIL DE UM VELHO PLAYER GLOBAL

→ A competitividade de uma nação mede-se certamente pelo comportamento das suas exportações. Portugal reserva surpresas positivas e evidencia lideranças em muitos sectores de alta incorporação tecnológica como os moldes, as comunicações ou o software, que contrariam a percepção generalizada e - revelam os números - desactualizada do seu perfil económico.

Os consumidores deste nosso planeta comum compram cada vez mais bens e serviços concebidos, fabricados e comercializados por empresas portuguesas. As exportações de mercadorias e de prestações de serviços crescem a mais de 20% no mercado aberto constituído pelos mais de 170 países que na gíria europeia se designam por "extra-U.E".

A exportação portuguesa não é uma "monocultura"; Portugal não vende somente serviços turísticos, embora estes representem 6 mil milhões de euros dos 42 mil da exportação portuguesa, a qual significa 28% do Produto Nacional.

Não exporta apenas máquinas, se bem que este conjunto de sectores seja o líder desconhecido das exportações portuguesas, com 11 mil milhões de euros de exportação. As máquinas fabricadas em Portugal servem o desenvolvimento de diversas nações do mundo, com particular destaque para o Hemisfério Sul e para os países da comunidade de língua portuguesa, incluem equipamentos eléctricos, instrumentos de medição, aparelhos pneumáticos, moldes, material de transporte e componentes para a indústria automóvel.



João Marques da Cruz
Presidente do Conselho Directivo Icep Portugal

Portugal também exporta Moda. Mas mesmo num sector tradicional como o têxtil e o calçado, a par da liderança pouco conhecida no segmento do têxtil-lar (onde Portugal é o maior exportador europeu), são de destacar, pelo exemplo que representam do necessário caminho de diferenciação, os dois casos que revelam grande vitalidade: por um lado, os nichos baseados na I&D, de que são exemplo os produtos com tecidos para fins terapêuticos e hospitalares, antifogo, ou sapatos à prova de bola; por outro, as empresas que apostam em marcas fortes e no controlo da cadeia de valor.

Outro nicho de que Portugal se orgulha hoje um país é o das Tecnologias de Informação, onde o nosso país marca presença em vários projectos de alta tecnologia co-

mo a NASA, a ESA (Agência Espacial Europeia) ou o Galileo. Este é aliás um dos nichos que melhor revela o "novo" Portugal da inovação - Chipidea, Critical Software, Altitude, Number Five, Siscog são empresas portuguesas com lideranças e surpresas à escala global. Outros sectores também de intensa incorporação de I&D são os plásticos, químicos e a biotecnologia e a indústria farmacêutica, com cada vez mais casos de sucesso à escala europeia e até mundial.

Portugal constrói, projecta, concebe, gere e fiscaliza obras de ferrovias, estradas, portos e aeroportos em todas as latitudes e longitudes do mundo. A Engenharia e gestão portuguesas são de facto internacionalizadas e apoiam o desenvolvimento integrado de diversas nações. Para o interior da Casa, quer se trate de mobiliário, ou utensílios domésticos, há marcas portuguesas que são líderes em mercados competitivos, destacando-se os EUA no caso dos já referidos têxteis lar, pela dimensão e exigência do respectivo mercado.

Mas este Portugal novo não poderia terminar sem mencionar os produtos da Fileira Alimentar e Agro Florestal. Não existe melhor síntese da qualidade portuguesa de bem fazer do que uma boa garrafa de vinho português enrolhado com cortiça produzida e transformada em Portugal, país líder na exportação da cortiça. Portugal tem a região demarcada de vinho mais antiga do mundo (o Vinho do Porto).

Em muitos sectores da actividade a exportação portuguesa alia-se à internacionalização comercial e industrial das empresas que investem no desenvolvimento de outras nações, dando desta forma um contributo para o desenvolvimento de outras economias, a par do reforço da competitividade dos produtos portugueses nos mercados internacionais. O mais antigo player no comércio global está a mudar rapidamente o perfil dos seus produtos e serviços, mas continua a apostar num posicionamento internacional de nação aberta ao mundo, fiável, pacífica e com uma singular capacidade de relacionamento intercultural. ✱

Com vista a alterar esta situação, o Ministério da Economia e da Inovação elaborou um programa de gestão, o Programa Marca Portugal, operacionalizado pelo Icep Portugal, em colaboração com vários organismos públicos, que visa melhorar a reputação internacional de Portugal, promovendo-o como um país de inovação, tecnologia, criatividade, moderno e sofisticado.

Aumentar as exportações nacionais nos mercados externos, acrescentar valor a produtos e serviços de marca portuguesa, contribuir para uma cultura organizacional orientada para o mercado global, promover, de forma consistente e homogênea,

a imagem de Portugal no estrangeiro, e criar mecanismos de monitorização da percepção de Portugal e de avaliação da eficácia das acções de promoção são os grandes objectivos.

A cultura, o desporto, o turismo, a gastronomia, o design e as empresas são os sectores considerados essenciais neste projecto, que pretende dar a conhecer um Portugal mais desenvolvido.

O Programa Marca Portugal encontra-se em fase de implementação, estando previsto ser lançado no início do ano 2007. ✱

Ministério da Educação selecciona CRVCC da AEBA para centro de certificação de nível secundário



Adultos do CRVCC apresentam os seus dossiers

→ A certificação de adultos ao nível do 12º ano de escolaridade já é uma realidade na AEBA. O CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências foi seleccionado pelo Ministério da Educação, entre os mais de 270 Centros de Novas Oportunidades, para proceder à implementação do Referencial de Competências-chave de nível Secundário.

O CRVCC da AEBA é o único em toda a região do Vale do Ave a poder certificar ao nível do secundário e um dos oito existentes na região do Grande Porto. Ao todo, foram seleccionados 56 centros para procederem à implementação do Referencial de Competências-chave para a Educação e Formação de Adultos.

Os adultos com mais de 18 anos, que possuam três anos de experiência profissional e tenham adquirido conhecimentos e competências ao longo da vida podem agora ser

certificados ao nível do 12º ano de escolaridade. Com o processo RVCC pretende-se melhorar os níveis de qualificação escolar e promover a continuação de processos subsequentes de educação e formação, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

Inaugurado oficialmente em Janeiro de 2005, o CRVCC da AEBA conta já com 1498 inscrições, 405 em processo e 238 adultos certificados com o 9º ano de escolaridade, até final de Novembro.

Os conhecimentos adquiridos ao longo da vida serão comprovados através de um dossier pessoal, construído nas sessões semanais, com a ajuda da equipa técnica. Pretende-se que este dossier retrate a personalidade de cada adulto e a sua forma de estar em diferentes contextos. No final, este dossier é apresentado a um Júri de Validação, que atribuirá a respectiva certificação escolar. ✱

Actualização Legislação HST

Decreto-Lei nº 182/2006 - I Série nº 172, de 6 de Setembro

Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2003/10/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Fevereiro, relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde em matéria de exposição dos trabalhadores aos riscos devidos aos agentes físicos, neste caso específico, o ruído.

Decreto N.º 23/2006 - I Série N.º 192, de 04 de Outubro

Aprova a Convenção sobre os Efeitos Transfronteiriços de Acidentes Industriais (ETAI), adoptada em 17 de Março de 1992, em Helsínquia. Esta Convenção visa a prevenção e reacção a acidentes industriais passíveis de causar efeitos transfronteiriços, bem como o desenvolvimento da cooperação internacional relativa a assistência mútua e troca de informação e tecnologia para a prevenção deste tipo de acidentes.

Ambiente

Decreto-Lei N.º 178/2006 - I Série N.º 171, de 5 de Setembro

Aprova o regime geral da gestão de resíduos, no qual se estabelecem mecanismos de regulação da gestão de resíduos por parte das entidades públicas, se simplificam os procedimentos administrativos e se reforçam os instrumentos de disponibilização de informação ao público.

Portaria nº.1057/2006 - I Série nº.185, de 25/9

Sujeita ao pagamento de taxas o requerimento de emissão, alteração, renovação e actualização de licença ambiental relativo às instalações que estejam fora do âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril, relativo ao regime jurídico da prevenção e controlo integrados da poluição.

Despacho n.º 21.856/2006 dos Ministérios do Ambiente e da Agricultura e do Trabalho - II Série Parte C N.º 208, de 27 de Outubro

Publica uma listagem dos diplomas que consagram as regras técnicas de ambiente (incluindo água, ar, resíduos, ruído, avaliação de impacte ambiental, prevenção e controlo integrados da poluição e prevenção de acidentes graves) e de segurança, higiene e saúde no trabalho.

CALENDÁRIO FISCAL

11 Dezembro

IVA Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Outubro no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

20 Dezembro

IRS / IRC e Imposto de Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

29 Dezembro

IRC Terceiro pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 2005 ou entrega da declaração de limitação do pagamento por conta.

10 Janeiro

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Novembro do ano anterior no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

22 Janeiro

IRS / IRC e Imposto de Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Cursos EFA terminam em Dezembro



Formandos do curso de Gestão e Administração, na visita às Caves do Vinho do Porto.

→ cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), na área da Gestão e Administração e da Operação de Sistemas Ambientais, terminam no próximo mês de Dezembro. Vinte e oito formandos participam diariamente na formação, que decorre das 19 às 23 horas, desde o passado mês de Maio de 2005.

No decorrer das aulas, os formandos do curso de Gestão e Administração elaboraram uma página web, debruçando-se especificamente sobre a constituição de empresas. Aproveitaram para realçar algumas actividades que realizaram, nomeadamente um piquenique no Parque S. Pedro do Avioso, na Maia, e uma visita às Caves Croft do Vinho do Porto.

Os formandos do curso de Operadores de Sistemas Ambientais, no qual a ADAPTA é a entidade promotora e a AEBA a entidade formadora, participaram activamente na Expotrofa, que decorreu em Julho, no

Parque Senhora das Dores, na Trofa. Jogos diversos decorreram no espaço, ao mesmo tempo que faziam alusão ao tema de vida, o desporto.✳



4.212,6 milhões de euros para a promoção da competitividade, inovação e eficiência das PME's

Promover a competitividade das empresas, em especial das PME's, promover a inovação, incluindo a eco-inovação, acelerar o desenvolvimento de uma sociedade da informação competitiva, inovadora e inclusiva, e promover a eficiência energética e as fontes de energia novas e renováveis em todos os sectores de actividade, incluindo o dos transportes, são os objectivos do Programa-quadro para a Competitividade e a Inovação.

O Parlamento Europeu adoptou este Programa-Quadro, que reunirá num quadro comum programas específicos de apoio a partes pertinentes de outros programas comunitários essenciais para o reforço da competitividade, da capacidade de inovação e do crescimento sustentável da Europa, dando simultaneamente resposta a preocupações ambientais.

O montante de referência financeira para a execução deste Programa-Quadro é de 4.212,6 milhões de euros, e abrangerá o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Dezembro de 2013. Será concretizado através de três programas específicos: o Programa para o Espírito Empresarial e a Inovação; o Programa de Apoio à Política em matéria de TIC; e o Programa Energia Inteligente – Europa.✳

Visite www.aeba.pt

22 Janeiro

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

12 Fevereiro

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Dezembro do ano anterior no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

15 Fevereiro

IVA Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no trimestre anterior por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja inferior a 498.797 euros.

21 Fevereiro

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

28 Fevereiro

Declaração Anual - Modelo 10 Entrega da declaração referente aos rendimentos e respectivas retenções, relativos ao ano anterior.

Obrigações Acessórias Fim do prazo da entrega da declaração modelo 35 - Rendimentos da Poupança sob a forma de juros pagos ou atribuídos a não residentes.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 36 - Rendimentos da Poupança sob a forma de juros pagos ou atribuídos a pessoas singulares que não sejam beneficiários efectivos.

Curso de Serralharia Mecânica e Electricidade nas Instalações

Formandos iniciam formação em contexto de trabalho

➔ Os formandos dos cursos de Educação Formação, na área da Metalomecânica e da Electricidade nas Instalações, já iniciaram a formação em contexto de trabalho. Na componente tecnológica do curso, os formandos têm agora a oportunidade de usufruir de formação nas empresas, permitindo ter uma perspectiva mais próxima daquilo que vão encontrar na realidade de trabalho.

Aprender a trabalhar com as diferentes ferramentas e materiais ligados à serralharia mecânica é o objectivo desta componente tecnológica do curso. A empresa TSF – Metalúrgica de Precisão, Lda aceitou receber nas suas instalações os formandos do curso de serralharia mecânica e disponibilizar um espaço e o equipamento necessário para o decorrer da formação.

Os formandos do curso de Electricidade nas



Formandos do curso de Serralharia Mecânica iniciam formação em contexto de trabalho

Instalações, por sua vez, usufruem de formação prática na empresa Eurico Ferreira, S.A. A acompanhar a formação está um profissional da empresa que, com a sua experiência na área, constitui uma mais valia no momento da aprendizagem.

Estes cursos de Educação Formação decorrem em horário laboral, sendo cada turma constituída por 15 formandos com idades entre os 15 e os 25 anos. No final, estes cursos conferem equivalência ao 9º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível II.✱

Formandos dos Cursos de Geriatria e Auxiliar de Acção Educativa iniciam estágios



Formandas do curso Auxiliar de Acção Educativa

➔ Terminou a formação em sala dos cursos de "Geriatria" e "Auxiliar de Acção Educativa", promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional da Maia, em colaboração com a AEBA, enquanto entidade formadora.

Depois de dois meses de formação, as 30 formandas inscritas ingressaram agora nas instituições do concelho da Maia, previamente seleccionadas. Quinze lares e onze Jardins-

de-Infância, creches e ATL's vão receber estes estagiários, pelo período de seis meses, permitindo que coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Durante este período, os formandos serão acompanhados por um orientador na instituição e outro da AEBA, que os ajudarão a delinear e desenvolver o respectivo plano de estágio. ✱



Formandas do curso de Geriatria

TESTEMUNHOS DOS FORMANDOS



"Este curso permitiu-me consolidar a parte humana, trabalhando a sensibilidade e solidariedade, bem como garantir que os conhecimentos técnicos adquiridos me permitam enfrentar esta área com vontade e responsabilidade".

María João - Geriatria

"Estou a gostar muito do curso, todos os módulos são bastante interessantes e estimulantes. Está a ser muito gratificante. Espero que este curso represente em termos profissionais um futuro emprego e estabilidade profissional, emocional e realização profissional".

Conceição Marques - Geriatria

"Este curso significa uma nova esperança para o futuro, para a entrada no mercado de trabalho, com novos objectivos e conhecimentos. Neste curso, amadureci e aprendi a conviver com pessoas, ideais e experiências".

Vânia Gonçalves - Auxiliar de Acção Educativa

"Este curso, para mim, foi muito útil, interessante e enriquecedor. Contribuiu para uma realização pessoal muito forte e só espero que depois de concluir, eu consiga exercer e pôr em prática tudo o que aprendi"

Ilda Matos - Auxiliar de Acção Educativa

AEBA presente...

... na ExpoTrofa

A AEBA participou, de 1 a 9 de Julho, na ExpoTrofa, que teve lugar no Parque Senhora das Dores. Centenas de pessoas visitaram este certame e aproveitaram a oportunidade para participar no "Jogo da AEBA", existente no stand da associação. Quem respondesse acertadamente a perguntas sobre a AEBA, a região do Baixo Ave e de cultura geral ganhava brindes oferecidos pelas empresas associadas da AEBA. Canetas, porta-chaves, t-shirts, calendários, bonés, cadernos, carteiras, máquinas calculadoras e teclados sem fios foram apenas alguns dos brindes distribuídos na ExpoTrofa. ✱



... na Feira das Oportunidades

A AEBA participou na Feira das Oportunidades, realizada nos dias 13, 14 e 15 de Julho, no Parque Central da Maia, numa organização do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia. Este certame reuniu um conjunto de agentes provenientes das áreas do Emprego, Formação Profissional e Apoio à Criação de Empresas, constituindo uma oportunidade para a população contactar com as várias possibilidades de mercado. ✱



... na inauguração Agente Exclusivo AMP Seguros

A Real Seguros, S.A., Seguradora do Grupo BPN - Banco Português de Negócios inaugurou, no passado dia 15 de Setembro, a primeira agência de mediação de seguros franchisada, enquadrado na figura do Agente Exclusivo Ana Pinheiro - AMP Seguros, Lda, localizado na Rua Vale do Coronado, em S. Mamede do Coronado. O presidente da Comissão Executiva da Real Seguros, Fernando Ferreira, o Administrador, Afonso Hierro, o presidente da Direcção da AEBA, Manuel Pontes, e o presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede do Coronado marcaram presença nesta inauguração. ✱



... no Seminário "Rede de Gabinetes de Inovação do Plano Tecnológico"

A AEBA participou, no dia 18 de Outubro, no seminário "Rede de Gabinetes de Inovação do Plano Tecnológico", que contou com a presença do Ministro da Economia e da Inovação, Manuel Pinho, na Universidade do Minho, Campus de Azurém, em Guimarães. ✱

a fechar...



UNIVA apoia as empresas no recrutamento e selecção de profissionais

A AEBA dispõe nas suas instalações de uma UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, que procura auxiliar as empresas associadas nos seus processos de selecção e recrutamento de profissionais, ao mesmo tempo que contribui para a diminuição da taxa de desemprego da região do Baixo Ave.

A UNIVA da AEBA é uma estrutura acreditada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que presta serviços gratuitos, com o objectivo de promover a inserção ou reinserção profissional de pessoas no mercado de trabalho.

Diversas empresas associadas da AEBA já beneficiaram deste serviço de recrutamento e selecção de candidatos. Se pretende recrutar profissionais nas mais diversas áreas, contacte a UNIVA da AEBA, que lhe prestará todo o apoio na divulgação das ofertas de emprego e no recrutamento e selecção do melhor candidato para a função.

Curso de Gestão Ambiental confere equivalência ao 12º ano

A ADAPTA – Associação para a Defesa do Ambiente e do Património na Região da Trofa está a promover um curso de Gestão Ambiental, que permite obter equivalência ao 12º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível III. Este curso, que teve início no passado dia 23 de Outubro, decorre em horário laboral e destina-se a jovens com idade inferior a 25 anos, em situação de 1º emprego, com o 11º ano concluído.

Com a duração de um ano lectivo, este curso de Gestão Ambiental dispõe de um total de 1450 horas de formação, onde se inclui formação em contexto de trabalho. A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, enquanto entidade formadora, é responsável pela gestão pedagógica da formação. Durante o período em que decorrer o curso, os formandos recebem uma bolsa de formação, no valor de 25 por cento do salário mínimo nacional, acrescido de subsídio de alimentação e de transporte. ✱



SOMOS UMA SOCIEDADE
DE CAPITAL DE RISCO,
UM PARCEIRO DE NEGÓCIO
AO SERVIÇO DAS PME PORTUGUESAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 103
4100-079 Porto, Portugal

tel + 351 22 616 53 90
fax + 351 22 610 20 89

pmecapital@pmecapital.pt
www.pmecapital.pt